



*TRABALHO DECENTE E  
JUVENTUDE NO BRASIL*

---

*Brasília, Julho de 2009*

---

# Trabalho Decente e Juventude no Brasil

## 1. Diagnóstico da situação

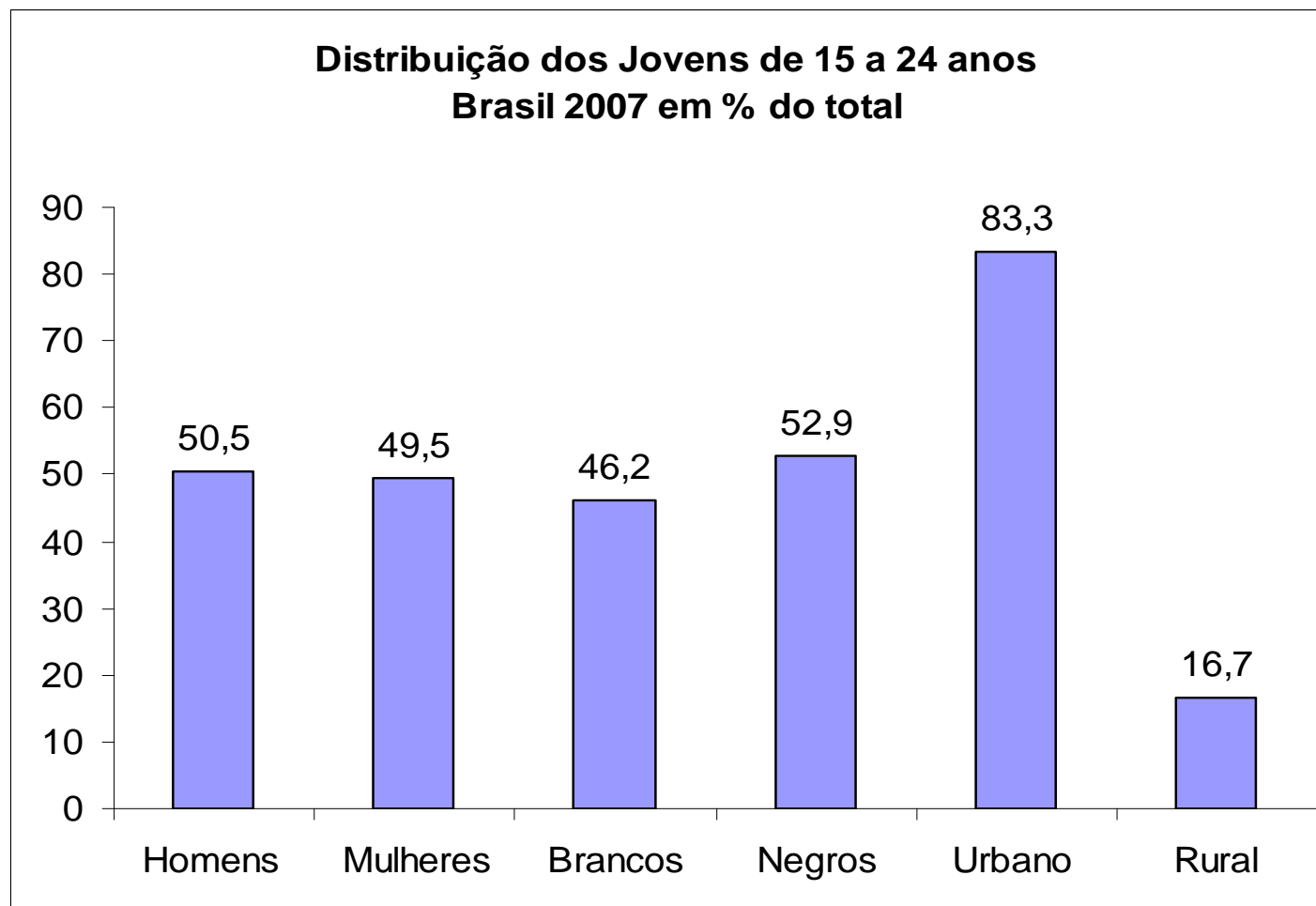
- magnitude do déficit de Trabalho Decente para os jovens
- relação educação e mercado de trabalho
- grupos mais afetados

## 2. Elementos para uma estratégia de promoção do trabalho decente para os jovens

---

# PERFIL DA JUVENTUDE BRASILEIRA 2007

34,1 milhões de jovens de 15 a 24 anos (18% da população total)



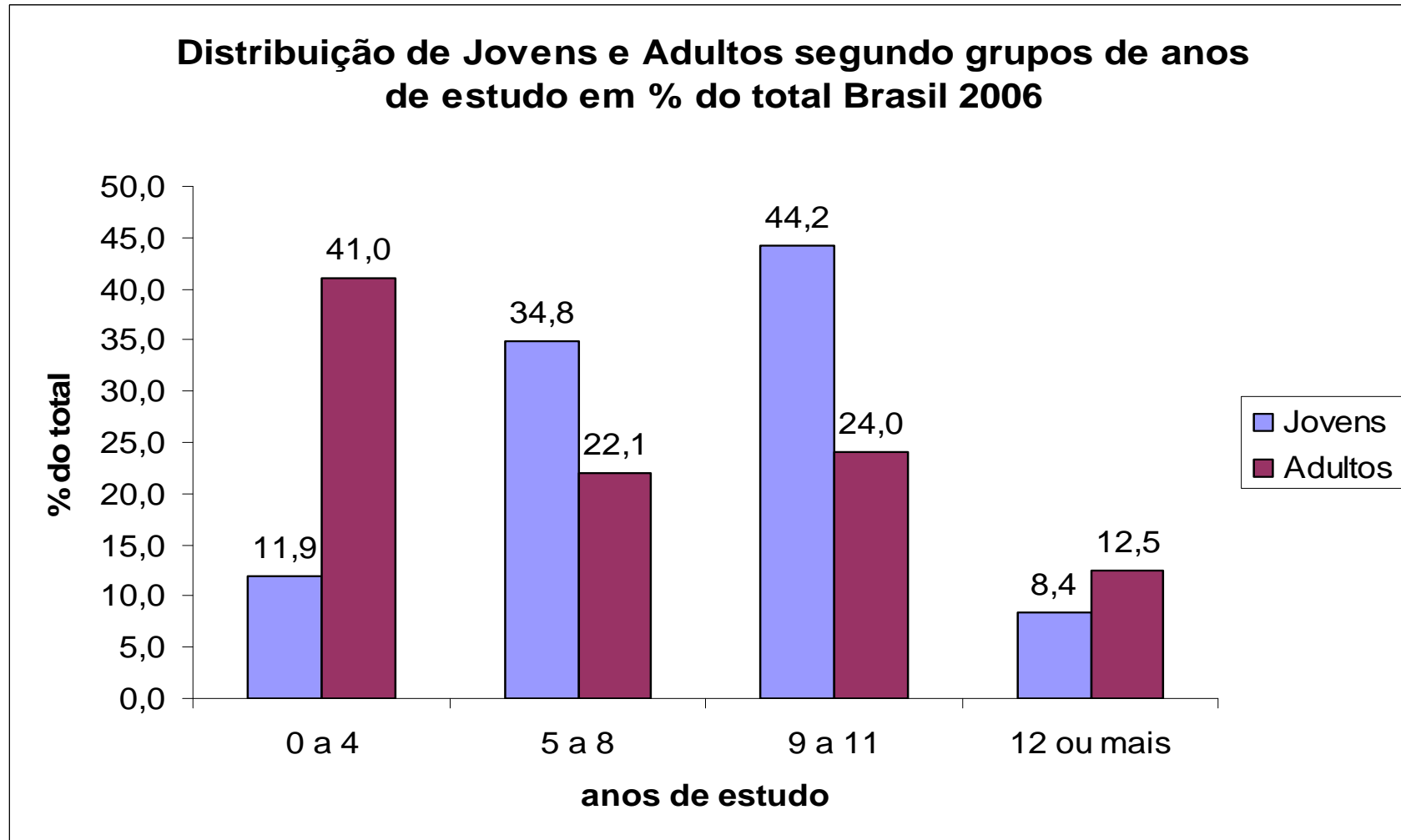
Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2007

---

## PERFIL EDUCACIONAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA

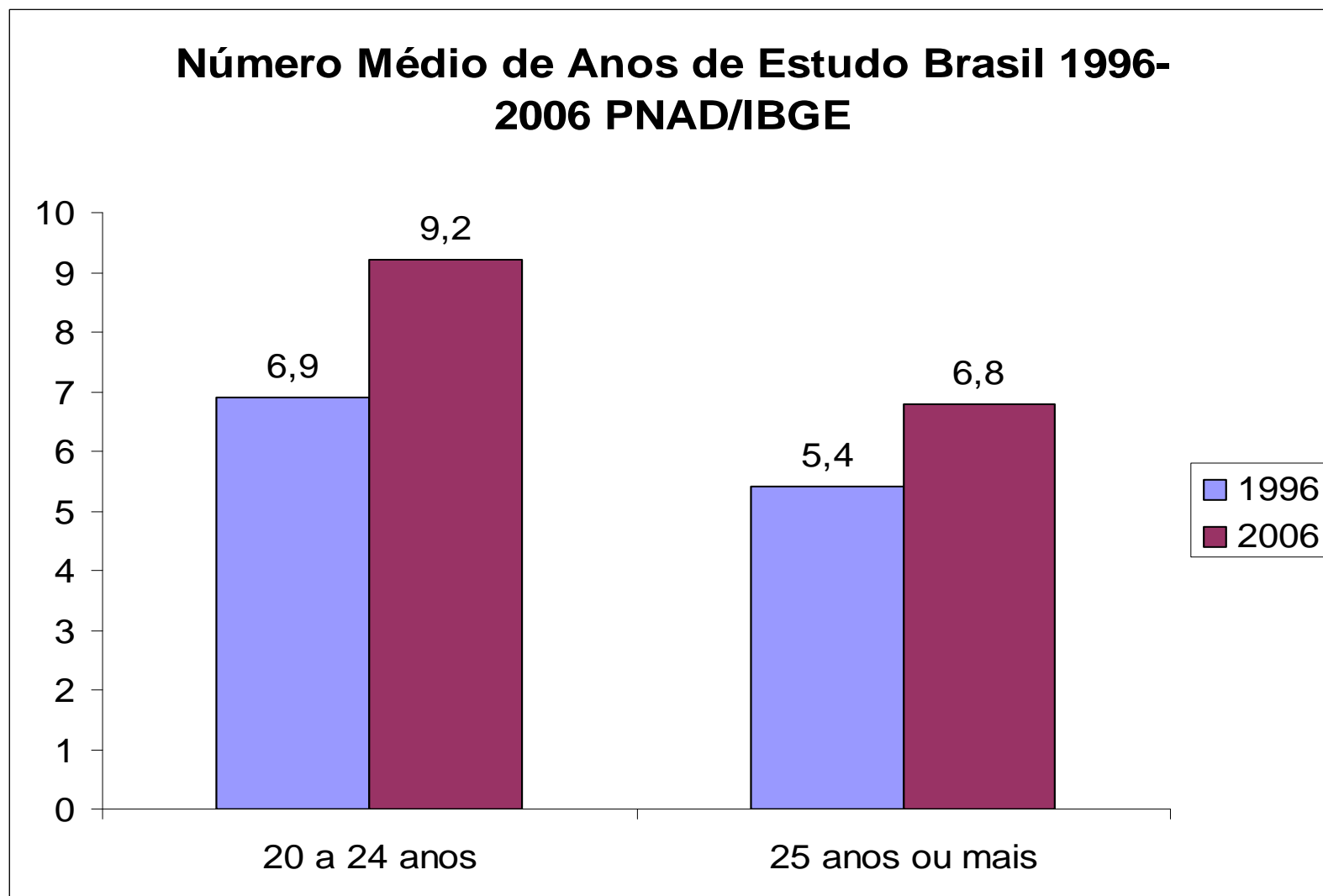
- Avanços importantes, com persistência de problemas, desigualdades e desafios:
  - jovens têm maior escolaridade que os adultos e permanecem mais tempo na escola;
  - ainda há uma parcela relevante deles com baixa escolaridade, fora da escola ou com defasagem escolar;
- Desigualdades expressivas no acesso à educação (renda, regional, raça, urbano/rural);
- Desafio de elevar ainda mais escolaridade, melhorar qualidade do ensino e outros

# PERFIL EDUCACIONAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA 2006



Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2006

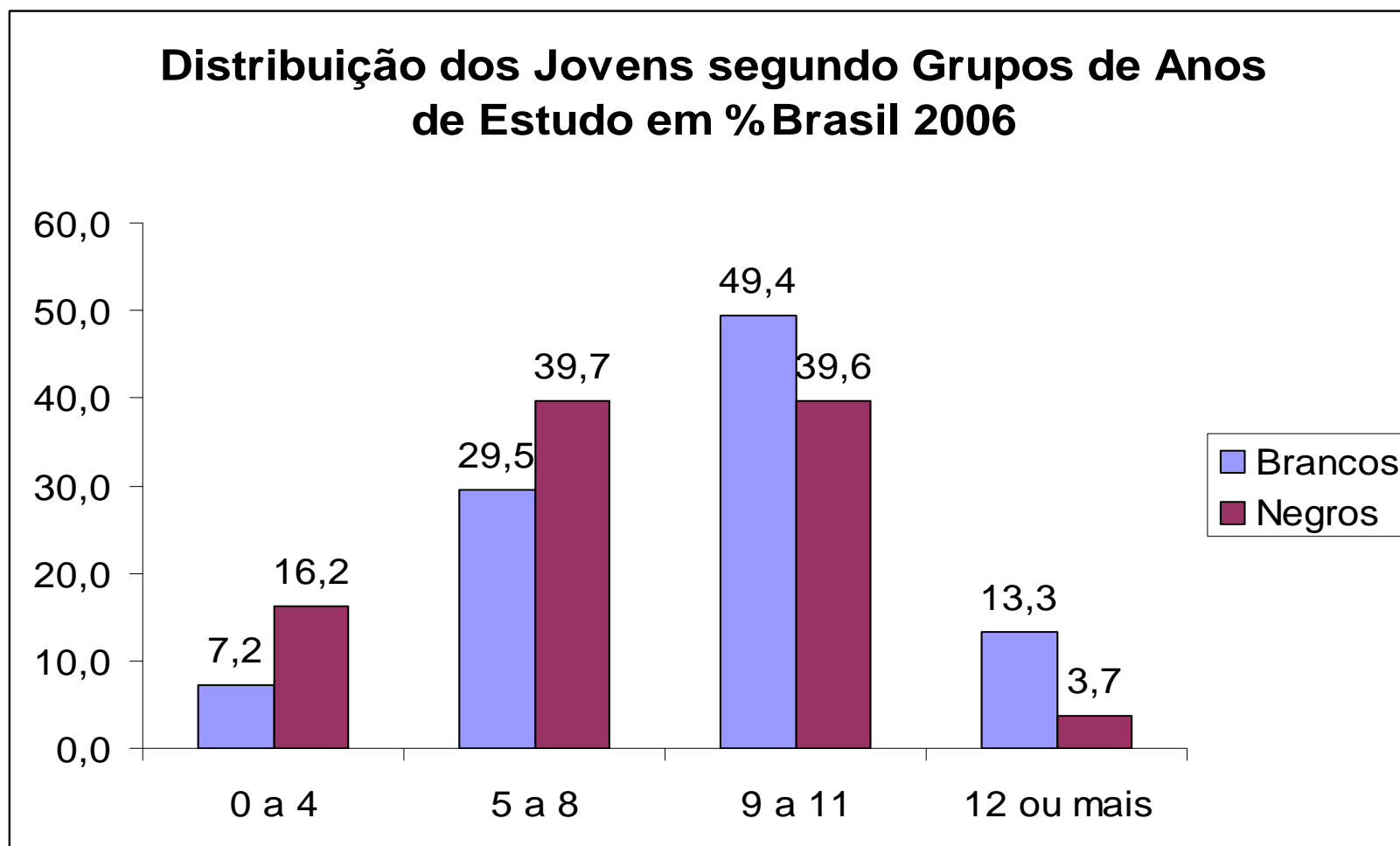
# Escolaridade Jovens e Adultos 1996-2006



Fonte: PNAD / IBGE 1996-2006, sem área rural do Norte.

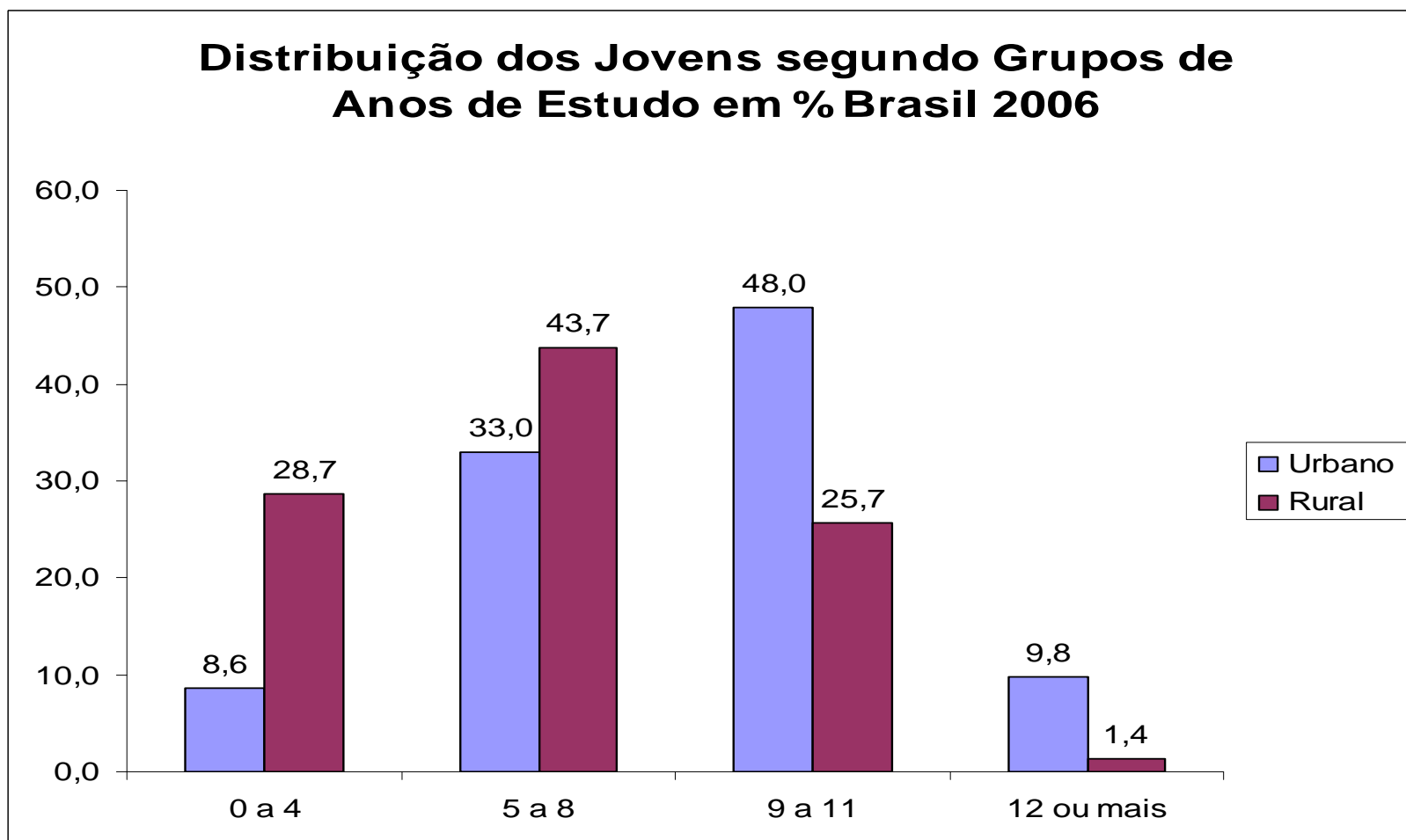
# DESIGUALDADES EDUCACIONAIS

## JUVENTUDE BRASILEIRA 2006



Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2006

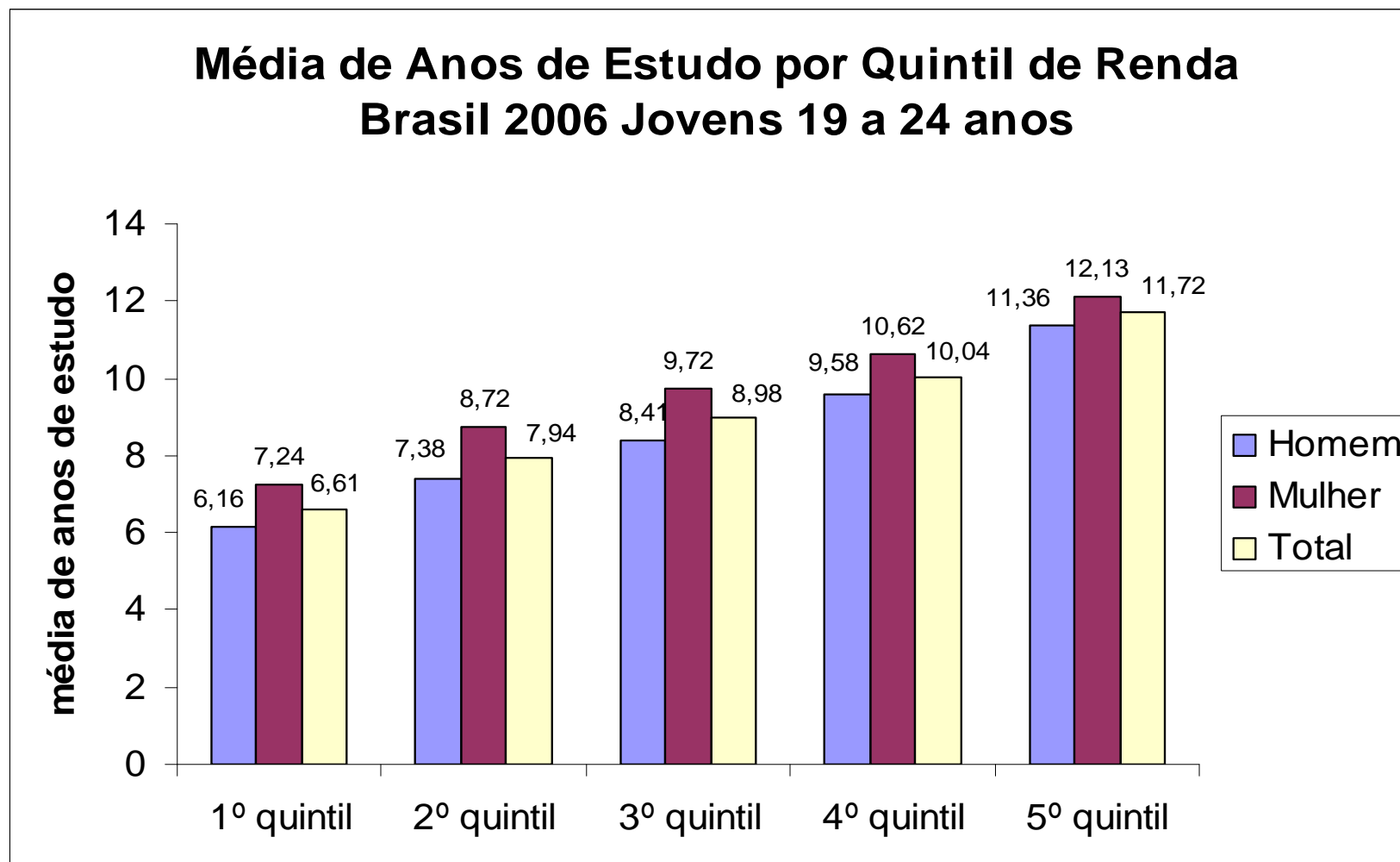
# DESIGUALDADES EDUCACIONAIS JUVENTUDE BRASILEIRA 2006



Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2006

# DESIGUALDADES EDUCACIONAIS

## JUVENTUDE BRASILEIRA 2006



Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2006

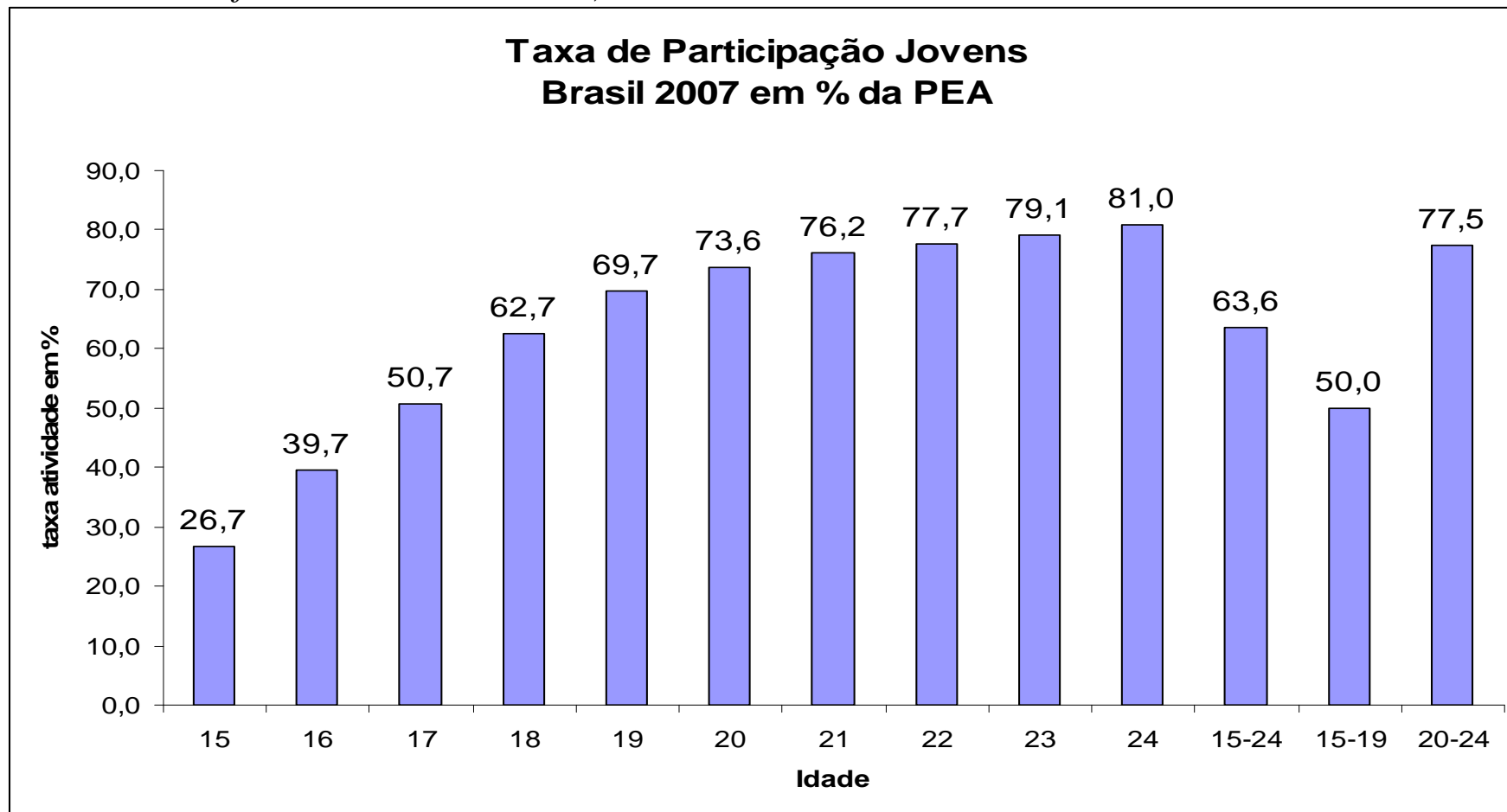
---

# TAXA DE PARTICIPAÇÃO (2006)

- Economicamente ativos (PEA):
  - 22,2 milhões (63,9%)
  - 15 a 19 anos: 50,4%
  - 20 a 24 anos: 77,5%;
- Forte tendência de queda na taxa de participação para a faixa dos 15 a 17 anos entre 1992 e 2006
- Tendência de aumento da frequência escolar
  - ✓ Dados indicam impacto negativo da participação no mundo do trabalho sobre frequência escolar, em especial devido a jornada de trabalho.

# TAXA DE PARTICIPAÇÃO (ATIVIDADE) JUVENTUDE BRASIL 2007

*2 em cada 3 jovens participa do mundo do trabalho (1 em cada 2 na faixa de 15 a 19 anos; 3 em cada 4 na faixa de 20 a 24 anos).*



Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2007

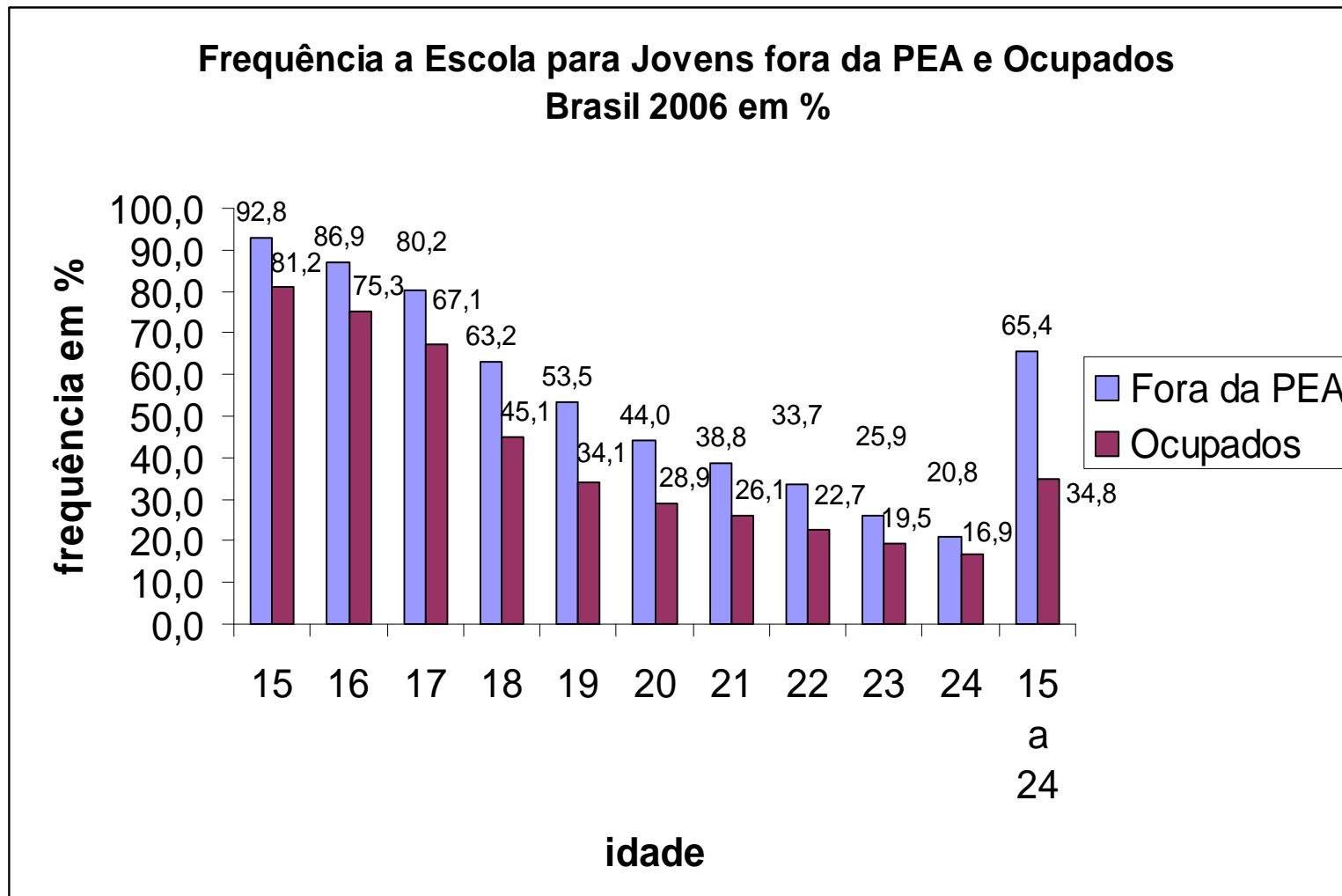
---

## **PARTICIPAÇÃO e FREQUÊNCIA ESCOLAR**

- Frequência escolar e jornada de trabalho (jovens):
  - 57,8% com jornada de trabalho de até 20 horas semanais
  - 30,3% com jornada superior a 20 horas semanais
- Jornada média de trabalho: 38,4 horas semanais;
- 83,6% dos jovens ocupados (15,3 milhões) tinham jornada de trabalho acima de 20 horas semanais;
- 31,2% deles (5,7 milhões de jovens) tinham jornada acima daquela legalmente estabelecida pela Constituição (44 horas semanais)

# PARTICIPAÇÃO e FREQUÊNCIA A ESCOLA

## 2006



Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2006

---

# TAXA DE DESEMPREGO (2007)

- Desemprego dos jovens (16,8%) é quase 3 vezes superior ao dos adultos (5,6%)
- Das mulheres (22%) é superior ao dos homens (13%) e dos negros (17,7%) superior ao dos brancos (15,8%)
  - ✓ Maior peso dos determinantes de gênero
- Das jovens mulheres negras (24%) é o dobro dos jovens homens brancos (12,5%)
  - ✓ Jovens mulheres negras metropolitanas: 30,8% (quase 5 vezes superior à média!)

# TAXA DE DESEMPREGO 2007

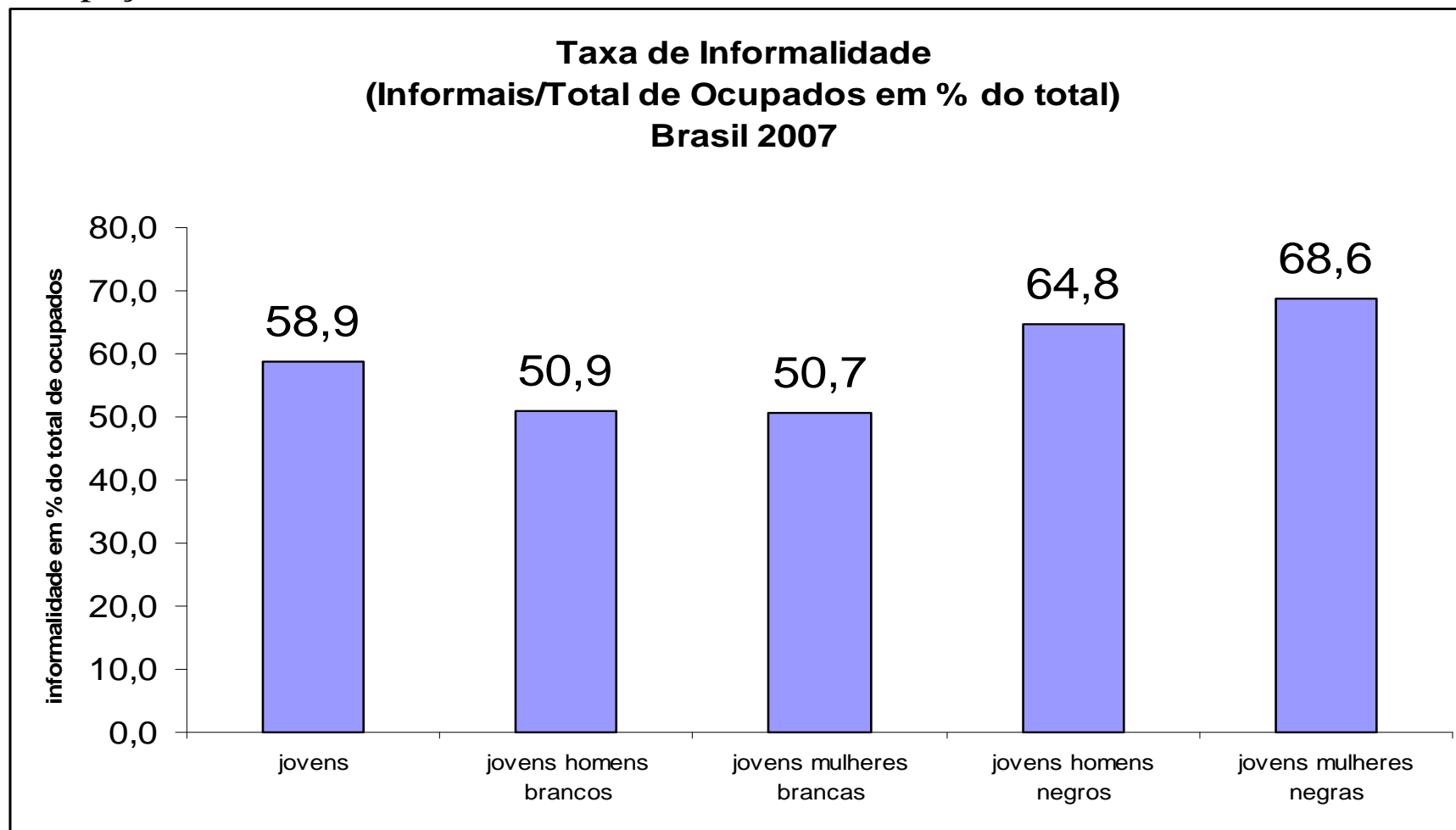
Desemprego é juvenil, feminino, negro e urbano/metropolitano.



Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2007

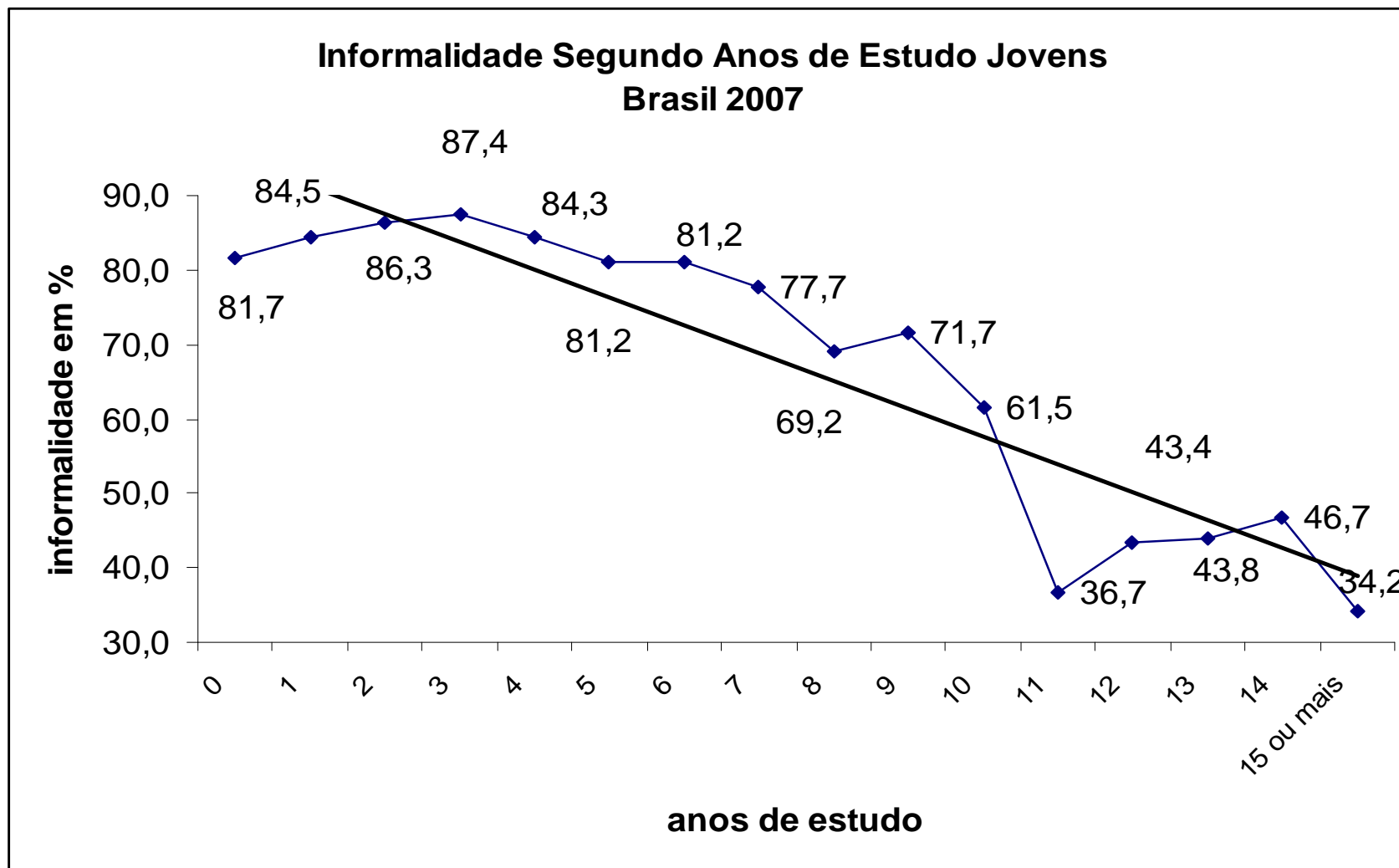
## INFORMALIDADE (2007)

Do total de 18 milhões de jovens ocupados no Brasil, cerca de 10,6 milhões estavam em ocupações informais



Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2007

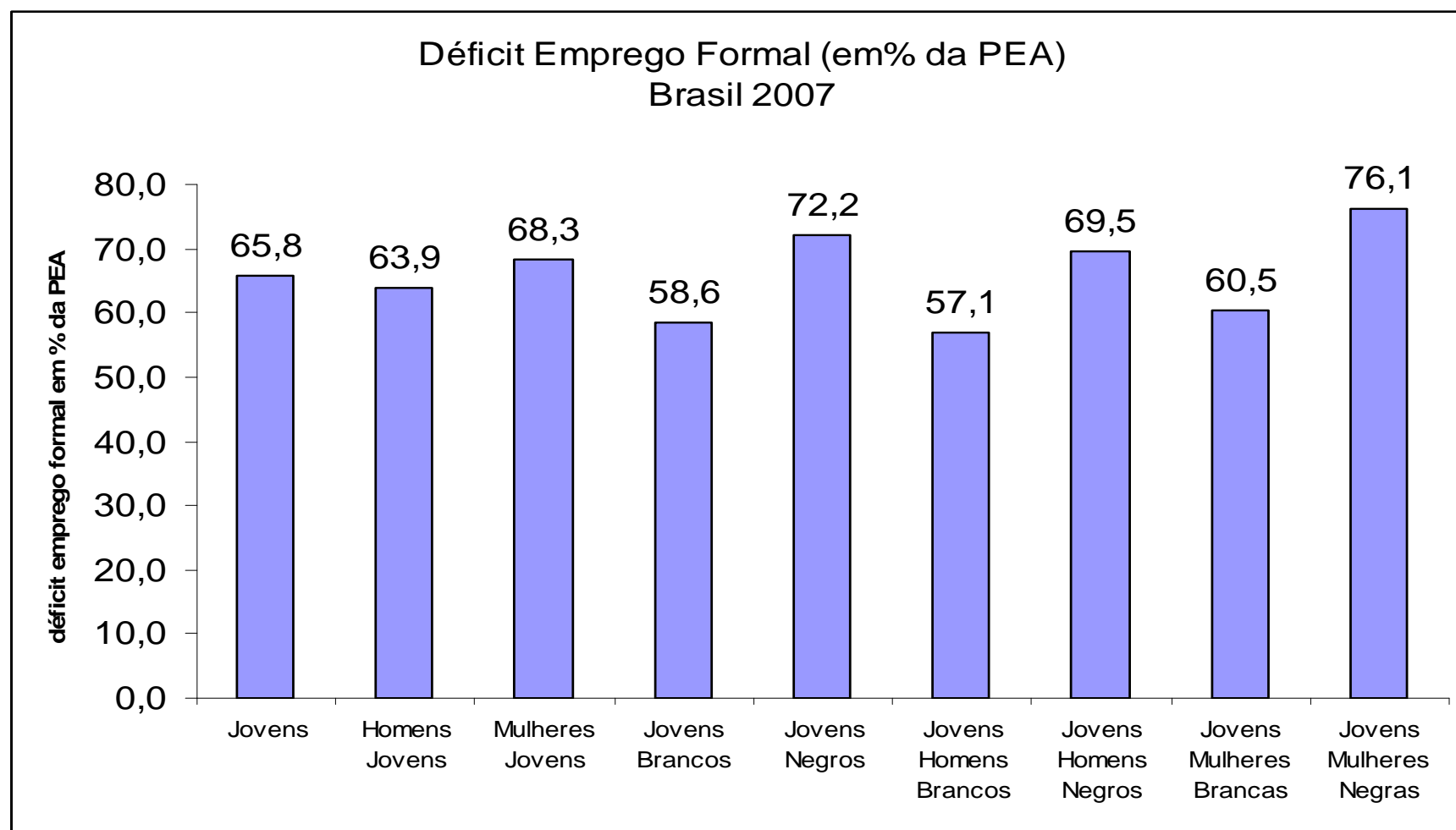
# INFORMALIDADE 2007



Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2007

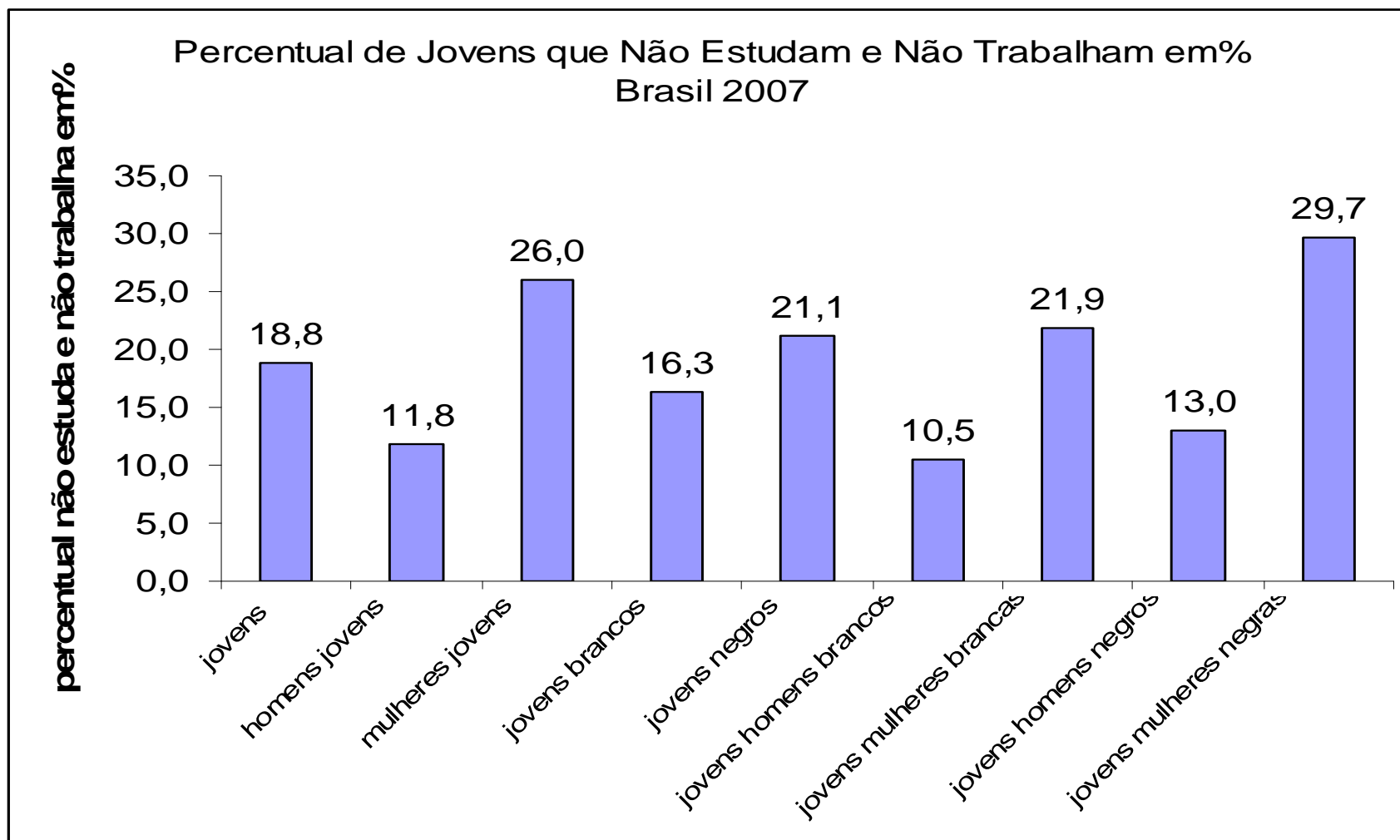
# Déficit de Emprego Formal Juvenil 2007

14,3 milhões de jovens afetados pelo déficit de emprego formal: 3,6 milhões de desempregados e 10,6 milhões de informais.



Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2007

# Jovens que não estudam nem trabalham



Fonte: Elaboração OIT/PREJAL a partir dos microdados da PNAD/IBGE 2007

---

# A “inatividade” juvenil

- Conjunto heterogêneo de situações:
  - ❑ Jovens que deixaram de procurar devido ao desalento, mas que aceitariam trabalhar caso tivessem oportunidade;
  - ❑ Jovens que estão em um período de trânsito ou espera entre determinadas situações;
  - ❑ Jovens que trabalham em atividades não remuneradas (muitas vezes no âmbito familiar);
  - ❑ Jovens que se dedicam às tarefas domésticas (cuidado de filhos, irmãos, parentes idosos

---

# A “inatividade” juvenil

- Forte componente de gênero
  - Alta porcentagem de dedicação às “tarefas domésticas”
  - “Taxa de atividade doméstica”:
    - pessoas classificadas como economicamente inativas e que estão dedicadas às tarefas domésticas: mais de 48% das jovens latino-americanas entre 20 e 24 anos (CEPAL, 2002);
  - Relação com a maternidade adolescente e com as altas taxas de fecundidade das jovens pobres

---

## INSERÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA NO MUNDO DO TRABALHO

- Heterogênea, mas em média bastante precária: elevadas taxas de desemprego e informalidade, baixos níveis de rendimento e de proteção social;
- Mais precária que nas demais faixas etárias ou que os adultos:
  - ✓ taxas de desemprego e informalidade maiores e níveis de rendimento inferiores a dos adultos (em que pese a maior escolaridade);
- Limitado acesso a empregos de qualidade
  - ✓ dificuldade para construir ou iniciar uma trajetória de trabalho decente

---

## 2. ELEMENTOS PARA UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE PARA A JUVENTUDE

- Crescimento econômico e qualificação: condições necessárias mas não suficientes
  - Necessidade de conciliar:
    - ✓ crescimento econômico promotor do trabalho decente com políticas econômicas e sociais
    - ✓ políticas micro e mesoeconômicas para a geração de emprego de qualidade;
    - ✓ ações do lado da **oferta** e da **demanda** do mercado de trabalho
-

---

## ELEMENTOS PARA UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE PARA A JUVENTUDE

- Visão de que o problema da inserção precária da juventude no mercado de trabalho decorre
  - da falta de qualificação dos jovens
  - de atitudes inadequadas (alta rotatividade)
  - ✓ transfere a responsabilidade do problema da sociedade como um todo para os jovens em situação de exclusão social

---

# Estratégia de Promoção do Trabalho Decente para a Juventude: políticas mesoeconômicas

- Objetivo: aumentar a competitividade sistêmica da economia e melhorar o clima para o investimento:
  - ✓ estímulo ao desenvolvimento da infra-estrutura produtiva e de arranjos produtivos locais
  - ✓ aperfeiçoamentos do sistema financeiro voltado aos investimentos produtivos, em especial aos micro e pequenos empreendedores jovens
  - ✓ estímulo ao fortalecimento do setor de serviços, pelo seu caráter intensivo em mão-de-obra e por ser o setor que mais emprega jovens
  - ✓ desenvolvimento de um entorno favorável à criação de mais e melhores empresas, inclusive para empreendedores juvenis.

---

# Estratégia de Promoção do Trabalho Decente para a Juventude

- aperfeiçoamento do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda: um olhar para os jovens
- apoio ao fortalecimento das micro e pequenas empresas
  - papel relevante na geração de empregos para jovens
  - necessidade de melhorar a qualidade dos postos de trabalho nas mesmas
- apoio ao fortalecimento dos micro e pequenos empreendedores jovens, inclusive os do setor informal (facilitar a transição para a formalidade)

---

# Estratégias de Promoção do Trabalho Decente para a Juventude: Educação

- Manter e fortalecer as políticas de resgate educacional
  - prevenir trajetórias educacionais irregulares
  - combater às desigualdades educacionais e promover a qualidade da educação como um todo
  - elevar a escolaridade e ampliar o acesso ao ensino superior
  - ampliar a oferta de educação profissional em sintonia com a demanda local e como mecanismo de fortalecimento dos arranjos produtivos locais;
  - buscar uma melhor articulação entre o sistema educacional e o mundo produtivo.
-

---

# Estratégias de Promoção do Trabalho Decente para a Juventude: Proteção social

- Necessidade de uma atenção especial à juventude como parte de uma política integrada de combate à informalidade
  - ✓ Maior incidência do emprego informal e precário entre os jovens, principalmente entre os negros
- Uma contínua e precária inserção do jovem no setor informal, no começo de sua carreira profissional, tende a gerar prejuízos e pode comprometer toda a sua trajetória profissional
- O aumento da formalidade e da contribuição a previdência entre os jovens é um fator importante para garantir maior sustentabilidade a médio e longo prazo dos sistemas de seguridade social.

---

# Estratégias de Promoção do Trabalho Decente para a Juventude

- *Respeito aos direitos no trabalho*
  - ✓ Erradicar o trabalho infantil
  - ✓ combate à todas as formas de discriminação
  - ✓ Promover a igualdade de gênero e raça
  - ✓ combate ao trabalho forçado e ao tráfico de pessoas
  - ✓ fortalecer o tripartismo e o diálogo social
  - ✓ fomentar a negociação coletiva

---

# Estratégias de Promoção do Trabalho Decente para a Juventude

- Vincular as políticas de promoção do trabalho decente para os/as jovens às políticas de saúde reprodutiva
- A maternidade adolescente ou precoce é um forte obstáculo à inserção **das** jovens no mercado de trabalho em igualdade de condições com **os** jovens
- Apoio à entrada e/ou permanência no sistema educacional e no mercado de trabalho às jovens grávidas ou que já são mães : licença maternidade, acesso a creches, etc.....

---

## Políticas para ampliar as oportunidades de emprego dos/as jovens com responsabilidades familiares

- Percepção generalizada de que a mulher é a principal responsável pelas tarefas domésticas e a família e que isso impede que ela se dedique plenamente ao trabalho reumerado
- desigual distribuição das tarefas domésticas, aliada à falta de apoio ao cuidado infantil, constituem fortes barreiras para a incorporação das mulheres jovens ao mercado de trabalho, especialmente entre os mais pobres

---

## Políticas para ampliar as oportunidades de emprego dos/as jovens com responsabilidades familiares

- Importância das políticas de conciliação entre o trabalho e a vida familiar para os/as jovens
  - ✓ Área de particular relevância para a igualdade de oportunidades das jovens, que estão em plena etapa reprodutiva
- Não devem ser pensadas como um problema das mulheres e das mães trabalhadoras em particular, mas sim como algo que diz respeito aos trabalhadores de ambos sexos

---

# Estratégias de Promoção do Trabalho Decente para a Juventude

- Estimular o debate sobre o tema na sociedade
- Ampliar a base de conhecimentos
- Estimular a participação dos e das jovens na formulação, implementação e gestão das políticas de juventude.